

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA		
Data da Reunião: 07/08/2025		
Hora início: 19:05	Hora fim: 20:40	
Local: Centro de Inovação, anexo ao Edifício Comercial Polesello		
Município envolvido: São Lourenço do Oeste/SC		
Assuntos: Audiência Pública do Plano de Mobilidade Urbana		

PARTICIPANTES
Conforme lista de presença (31 participações)

NOTAS DE REUNIÃO

No dia sete de agosto dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas e cinco minutos, no Centro de Inovação anexo ao edifício Polesello, ocorreu a Audiência Pública do Plano de Mobilidade Urbana de São Lourenço do Oeste. A audiência iniciou com a fala da senhora Gesiane H., que apresentou o Consórcio Interfederativo Santa Catarina – CINCATARINA e a sua equipe técnica, bem como, cumprimentou as autoridades municipais presentes. Sequencialmente, passou a palavra para o Secretário de Desenvolvimento Urbano, senhor Sérgio Pederssetti que saudou os presentes e destacou a importância do Plano de Mobilidade Urbana para o município de São Lourenço do Oeste. Seguidamente o senhor João Carlos Suldowski, Presidente da Câmara de Vereadores, reforçou a importância do plano e comentou algumas ações que estão sendo discutidas internamente para a melhoria da mobilidade urbana municipal. Retomando a palavra, a senhora Gesiane H. informou que a audiência pública seria dividida em três etapas: leitura do regimento interno; apresentação do Plano de Mobilidade Urbana; e, manifestações do público. Na sequência, procedeu com a leitura do regimento interno da audiência pública, esclarecendo que as contribuições deveriam ser realizadas através da ficha de inscrição e que, ao final, seria disponibilizado o tempo de fala conforme ordem de inscrição. Ainda, comunicou que as contribuições poderiam ser enviadas para o e-mail pensarsaolourencodoeste@cincatarina.sc.gov.br ou entregues na prefeitura municipal até o prazo de quatorze de agosto de dois mil e vinte e cinco. Todas as contribuições seriam registradas, compiladas e analisadas pela Comissão de Elaboração do Plano de Mobilidade Urbana, e posteriormente publicadas no site de elaboração do plano. Dando início a apresentação, a senhora Tainara X. apresentou brevemente o CINCATARINA, bem como, os municípios nos quais o Plano de Mobilidade Urbana e o Plano de Rotas Acessíveis já foram realizados ou estão em processo de elaboração. Destacou que o Plano de Mobilidade Urbana de São Lourenço do Oeste foi elaborado em conjunto entre a equipe técnica do CINCATARINA, a comissão nomeada por decreto municipal e a equipe técnica da prefeitura. Logo após, conceituou o Plano de Mobilidade Urbana conforme as legislações federais e informou a estrutura adotada para o município, composta por: metodologia, diagnóstico, plano de ações estratégicas, minuta de projeto de lei e a audiência pública. Destacou que os documentos elaborados foram divididos nos seguintes eixos norteadores: pedestres, bicicleta, transporte coletivo, transporte individual, transporte de cargas e mercadorias e circulação viária. Rapidamente foi comunicado os tópicos abordados no diagnóstico e no plano de ações estratégicas, adentrando então, nos objetivos gerais e específicos, nas diretrizes, metas e ações e recomendações propostas para cada eixo norteador. As metas e ações foram divididas em curto, médio e longo prazo, com prazos de três, seis e meio e dez anos, respectivamente. Em se tratando do eixo pedestres, foram propostos quatro objetivos específicos e quinze metas e ações. No eixo bicicleta, propôs-se quatro objetivos específicos e onze metas e ações. Para dar continuidade a apresentação, a senhora Gesiane H. assumiu a palavra e fez a leitura do eixo de transporte coletivo, onde foram elaborados três objetivos específicos, sete metas e ações e algumas recomendações. No eixo de transporte individual, houve três objetivos específicos e seis metas e ações. Para o transporte de cargas, o plano previu dois objetivos específicos e três metas e ações. No último eixo norteador, o de circulação viária, obteve-se quatro objetivos específicos e nove metas e ações. Em seguida, a senhora Gesiane H. fez a leitura das recomendações, que objetivam promover a requalificação urbana no município. Estas recomendações apresentaram alguns cenários de adequações em vias consolidadas, sendo as Ruas Gílio Rezzieri e Isaura Morreto Feuser. Posteriormente, apresentou as fontes de financiamento para custeio das metas e ações, comunicando que esses recursos poderiam ser providos de recursos próprios ou recursos externos. Apresentou o escopo da Lei do Plano de Mobilidade Urbana e como os materiais elaborados poderiam ser acessados. Encerrando a apresentação, abriu-se espaço para as contribuições da população, e conforme reenterado pela senhora Gesiane H., cada participante teria até dois minutos para apresentar o seu posicionamento. Primeiramente o senhor Rodrigo de Oliveira Borges sugeriu a redução do prazo de médio para curto, para a meta e ação de estudo para implantação do transporte coletivo para o município, bem como, pediu a inclusão das áreas industriais no itinerário do transporte coletivo. A próxima contribuição foi do senhor Luan Diego Lagni Seady, o qual comentou que as vias do município são estreitas e que há vários pontos de entrada e saída de garagem ao longo de sua extensão, situação que dificulta o trânsito, desta forma, sugeriu que fosse retirado os carros das ruas e viabilizado a implantação do transporte coletivo. Encerrando os dois minutos estabelecidos, conforme o regimento da audiência pública,

sua fala foi cessada. A senhora Gesiane H. destacou que ao final das manifestações, caso houvesse tempo hábil, o senhor Luan D. teria mais uma oportunidade para concluir a sua manifestação. O próximo a falar foi o senhor Antônio Cantelmo Neto, que informou a sua preocupação referente a divulgação das linhas de transporte escolar, pois a população poderia interpretar que o transporte seria para atendimento de toda a população. Também comunicou que a ampliação dos pontos de táxi vai contra o mercado existente atualmente, que prioriza o transporte por aplicativo. A próxima contribuição foi a do senhor Daniel Corossi, o qual destacou as melhorias que o plano causaria no município e, questionou se estaria sendo abordado no plano o contorno viário e os novos bairros. A senhora Gesiane H. esclareceu que o estudo de contorno viário seria posterior ao plano de mobilidade urbana e ficaria sob a responsabilidade do município. Encerrada as manifestações e havendo tempo hábil, foi devolvida a palavra para o senhor Luan D. que sugeriu a implantação do estacionamento rotativo, que o transporte coletivo iniciasse com veículos de pequeno porte, como vans, que poderiam ser credenciadas para linhas específicas mediante edital. E por fim, pediu a alteração de médio para curto prazo da meta e ação de estudo e implementação do transporte coletivo. Não havendo mais manifestações, a senhora Gesiane H. agradeceu os presentes e declarou encerrada à audiência pública às vinte horas e quarenta minutos.